

2833/17	
133	
Matricula 346	Fubrica K

Art. 46.

I - resumo de curriculum vitae digitado em, no máximo, cinquenta linhas com fonte tamanho 12

Q

108/114

2833/17
Fls. 124
Matrícula 346
Rubrica

Resumo do curriculum vitae - Murilo Pinheiro

Murilo Pinheiro é engenheiro eletricitista formado em 1978 pela Universidade de Mogi das Cruzes, em São Paulo, com especialização em sistemas de aterramento. Depois de formado, ingressou na Companhia Energética de São Paulo (Cesp) em 1980, onde exerceu cargos técnicos e gerenciais. Após a cisão da empresa, passou a atuar na Companhia de Transmissão de Energia de São Paulo (Cteep), estando atualmente licenciado.

Presidiu, de 1993 a 1995, a Associação dos Engenheiros da Cesp (Aecesp). No mesmo período, presidiu o Fórum das Associações das Empresas Energéticas de São Paulo. Integrou órgãos de conselhos do governo e de empresas, como da Companhia Paulista de Transporte Metropolitano (CPTM) e do Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação da Cidade de São Paulo.

Foi conselheiro representante do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (Seesp) no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-SP). Participou, como representante da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), do Colégio de Entidades Nacionais (CDEN) do Confea.

Em 2001, elegeu-se presidente do SEESP e foi reconduzido ao cargo sucessivamente em 2005, 2009, 2013 e 2017 (para a gestão 2018-2021), obtendo nesse último pleito mais de 14 mil votos em todo o Estado de São Paulo. Ao longo desse período, a entidade cresceu em número de associados, superando 60 mil. Em sua gestão, foram aprimorados o sistema de prestação de serviços aos filiados e a estrutura da organização com modernização da sede em São Paulo e aquisições de sedes próprias no interior. Reconhecida liderança nacional, Murilo Pinheiro também preside, desde 2003, a FNE, em gestão pautada pelo fortalecimento, autonomia e participação ativa das entidades filiadas em cada estado. A entidade vem protagonizando o debate nacional sobre desenvolvimento por meio do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”. Idealizado por Murilo Pinheiro em 2006, o “Cresce Brasil” tornou-se instrumento da mobilização pelo crescimento. A mensagem foi levada a todo o Brasil em seminários e debates em parceria com os sindicatos de engenheiros filiados à FNE. Ainda em 2006, percebendo a necessidade de uma representação nacional que atendesse aos anseios dos profissionais de nível superior, Murilo liderou a criação da Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU), entidade que preside desde então. A CNTU vem se notabilizando pelo debate de questões nacionais e atuação em defesa das categorias que representa – engenheiros, farmacêuticos, odontologistas, nutricionistas e economistas.

Em uma contribuição de alto nível ao País e à engenharia, o Seesp e a FNE idealizaram, sob a gestão de Murilo Pinheiro, o Instituto Superior de Inovação e Tecnologia (ISITEC), criando a primeira graduação em engenharia de inovação, uma instituição de ensino de excelência mantida integralmente pelo Seesp.

Em sua trajetória, Murilo tem atuado pela integração de profissionais, empresas, entidades, conselhos, sindicatos, associações, universidades, na apresentação de propostas factíveis para os desafios do Brasil e da área tecnológica. Mais recentemente, esforços vêm sendo concentrados nos temas investimento, oportunidades de negócios e empregos. Iniciativa essencial nesse âmbito é a participação ativa na criação e nos trabalhos da Frente Parlamentar Mista da Engenharia, Infraestrutura e Desenvolvimento Nacional no Congresso Nacional e nas Assembleias Legislativas dos estados.



109/114

Flg.	2833/17
Matrícula	125
Publicação	346
	R


Art. 46.

II - programa de trabalho digitado em, no máximo, cinquenta linhas com fonte tamanho 12

(7)

110/114

Programa de trabalho

2822/17	
Fis.	136
Matrícula	346
Assinatura	

- Liderança nacional, Murilo Pinheiro dará voz à Engenharia junto aos poderes públicos e à sociedade;
- O candidato vai reposicionar o Sistema Confea/Crea no debate nacional sobre os desafios do País enfatizando a Engenharia como indutora do crescimento;
- Ampliar a contribuição do sistema na formulação de políticas públicas nas diferentes áreas da engenharia e tecnologia;
- Defende também atuação parlamentar constante e eficaz;
- Ampliar interlocução do Sistema com entidades que debatem os temas investimento, crescimento e desenvolvimento;
- Murilo Pinheiro trabalhará para federalizar o Sistema, propondo conselheiros em todos os estados e tornando o Plenário mais democrático;
- O candidato defende o fortalecimento dos conselhos regionais por meio da autonomia financeira;
- Valorizar o papel e incentivar as ações dos órgãos que compõem o Confea, como Colégio de Entidades Nacionais, o Colégio de Presidentes e as Coordenadorias das Câmaras Especializadas;
- Valorizar as entidades nacionais para que atinjam seus públicos específicos;
- Proposta da campanha é apresentar um conceito transformado do Sistema no qual o Confea, liderado por Murilo Pinheiro, se posiciona como porta-voz da sociedade nas questões do desenvolvimento em ação amparada pelo diálogo do conselho com empresas, entidades, profissionais, escolas e estudantes;
- Modernização tecnológica da gestão e prestação de serviço do Sistema dará transparência ao uso dos recursos financeiros do sistema;
- O candidato se compromete a fazer gestão integrada do Confea, Creas e entidades que compõem o sistema;
- Posicionar o Sistema com visão de futuro atualizada, ampliando investimentos e usando ferramentas inovadoras na capacitação do corpo técnico e da área de TI;
- Ofertar às empresas cursos EAD para qualificação de mão de obra financiados pelo Sistema Confea/Creas/Mútua;
- Trabalhar pela modernização da Lei de Licitações de forma a gerar mais oportunidades de negócios e maior segurança jurídica para o setor privado, assim como a correção no uso dos recursos públicos;
- Promover atualização dos cadastros simultaneamente à atualização tecnológica;
- Foco na eficiência operacional do sistema;
- Meta também é fortalecer a Mútua nacional e as caixas estaduais;
- Compromisso de aprimorar a comunicação com os diversos públicos, adotando o uso das novas tecnologias;
- Trabalho pela aprovação dos projetos que cria carreira de Estado e criminaliza o exercício ilegal da profissão;
- Fiscalização do cumprimento da lei que fixa o salário mínimo profissional;
- Defesa da autonomia técnica ao profissional no exercício de suas funções;
- Modernização dos currículos da engenharia. Proposta é adequar currículos de forma a garantir que graduandos ao se formarem estejam preparados para o mercado;
- Difundir o valor e a notoriedade das profissões que compõem o sistema;
- Criação de grupos para estudo, análise e proposições para atualização da legislação profissional, atendendo aos anseios dos profissionais;


111/114

2833/17
Fig. 37
Matricula 346
Rubrica R

- Trabalhar pelo reconhecimento dos profissionais de perfil técnico e da remuneração recebida por esses profissionais;
- Criar espaços de participação efetiva para os jovens profissionais.

